

EDITORIAL

Belo Horizonte sediou, entre 13 e 15 de Setembro, o I Congresso Acadêmico Brasileiro do Aparelho Digestivo (I CABAD) e I Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas do Aparelho Digestivo (I ENLAAD). O projeto surgiu da associação entre as ligas acadêmicas da capital mineira após o I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia e Hepatologia de Minas Gerais, em 2018. Com a reunião dos principais acadêmicos envolvidos em iniciativas em Gastroenterologia dessas faculdades, acreditamos que a cidade tinha potencial para receber um evento de abrangência nacional.

Preparamos ao longo de 10 meses um Congresso moderno, de elevado nível científico e voltado às necessidades e particularidades do nosso público alvo. A tecnologia foi aliada em nossa organização, com o uso de plataformas de organização virtual, de vendas e credenciamento, para que houvesse modernização dos procedimentos burocráticos. Evitamos solenidades tradicionais e priorizamos a interação com o público. Nosso objetivo foi reunir acadêmicos interessados em iniciativas de ensino médico e no estudo da Gastroenterologia de todo o país, para diálogo próximo.

O I CABAD foi organizado por um grupo sem fins lucrativos, promovido pela Federação Brasileira de Gastroenterologia e apoiado por sociedades e centros de pesquisa locais. Recebemos mais de 500 participantes de 6 estados brasileiros, com submissão de 108 trabalhos científicos. Este suplemento da Revista Médica de Minas Gerais reúne os trabalhos de melhor avaliação do Congresso e representa importante fração da qualidade acadêmica que o I CABAD apresentou.

Novamente, promovido pelo nosso grupo, Belo Horizonte foi referência no ensino da Gastroenterologia por meio de um I CABAD moderno, vanguardista e inovador. Esperamos deixar como legado o exemplo aos colegas de todo o país de que é possível assumir posição ativa no ensino médico, motivando outros grupos brasileiros interessados em reunir colegas pelo compartilhamento de ensino e pesquisa entre instituições.

Nos motivamos pela democratização do conhecimento e por uma educação médica ativa e de qualidade.

Minas Gerais entrou, mais uma vez, no circuito de grandes eventos científicos nacionais. Esperamos que as diferentes instituições de ensino médico do país sigam em parceria para oferecimento de ensino médico de qualidade. E que venha um II CABAD!

Bruno Campos Santos, Mateus Jorge Nardelli e Sarah Marinho de Andrade Figueira
Presidente, Vice-Presidente e Secretária-geral do I Congresso Acadêmico Brasileiro do Aparelho Digestivo e
I Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas do Aparelho Digestivo.